



FLORES

em

nosso cotidiano,

nosso rituais,

nostras artes

e

nostras

representações

EDITORIAL

Na vida, é comum seguirmos o curso do tempo e deixar que a rotina nos leve como uma folha caída em um rio. Se não tomamos as rédeas de nossas ações, seguimos sem parar e, quando percebemos, muito tempo se passou.

É importante parar para observar o que fazemos, aprendemos, construímos... e é preciso parar para admirar tudo o que nos rodeia.

Quando escolhemos o tema desta edição, considerávamos que fosse um tema óbvio e adequado para seguir o anterior (agricultura). Afinal, quando se fala em plantio, não devemos nos esquecer das flores!

Entretanto, percebemos que é importante ver a beleza do que está próximo de nós. Se não o fazemos, acabamos por ver a vida em preto e branco.

Para nós, esta edição ficou lindamente recheada de beleza! E temos orgulho em dizer que o mais lindo disso tudo foi perceber que a beleza que colocamos nas páginas a seguir estão bem próximas de nós, apenas não a víamos. Por isso, o convite: que tal, após ler o que trazemos aqui, sairmos e pararmos para ver toda beleza que nos foi dada de presente?

Busquemos viver a vida em cores e sorrir sempre: o rio segue seu caminho: sem pressa, mas sem parar.

Conectados com a Gente!

SUMÁRIO

- 03** O encantador mundo da polinização das flores
- 04** Jardins botânicos: a beleza das flores para o deleite dos visitantes
- 06** No campo da inovação, as flores da tecnologia desabrocham, criando um horizonte para a produção
- 08** Desvendando a floriografia: a linguagem secreta das flores ao longo dos séculos
- 10** O poder das flores: como elas eternizam momentos memoráveis
- 11** Boutonnière: na composição do noivo, a beleza e o charme das flores
- 12** Flores e religiosidade: os símbolos sagrados das tradições religiosas
- 13** Pétalas curativas: a medicina das flores na vida
- 15** Terapia emocional: os óleos que prometem o bem-estar
- 16** Flores comestíveis
- 19** A arte presente nas flores: *Ikebana*
- 21** A beleza e a diversidade das flores que simbolizam os países: conheça as histórias dessas escolhas e os significados por trás de cada uma
- 29** O simbolismo e a representação das flores na história da Pintura
- 34** Fotografia contemporânea: flores

EXPEDIENTE

Direção: Prof.^a Neuza A. Petrin Schuster - Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Francisco Villanueva.

Organização e Revisão: Prof. Marcelo C. Acri e Prof.^a Gessiely A. Sperandio.

Diagramação: Prof. Marcelo C. Acri.

Equipe de alunos:

Ágatha Rafaela Martins e Mel Emanuele Coutinho (6º ano); Igor Gasparotto (7º ano); Arthur Antonio Silverio da Silva, Elias Murgi Neto, Julia Rodrigues dos Santos da Silva, Rafael de Aquino Nieto e Sarah Guimarães de Freitas (8º ano); Marcio Vinicius de Melo de Alvarenga e Sofia Vitória Lopes (9º ano); Guilherme da Silva de Carvalho (1º ano); Hugo Rian Bezerra da Conceição, Isabelly Boni Cardoso e Lethicia Boni Cardoso (2º ano); Bianca de Souza Pires e Mateus Henrique Trivelato Vieira (3º ano).

O encantador mundo da polinização das flores

Arthur Antonio Silverio da Silva e Elías Murgi Neto



Fonte: <https://gebio.com.br/polen/por-que-se-preocupar-com-a-polinizacao/>.

Você já ouviu falar de polinização? Sabe da importância dela para o mundo? Simplificando um pouco, a polinização é a transferência de pólen nas flores, que pode ser feita de formas diferentes. Quando a polinização acontece de uma flor para a outra, chamamos isso de polinização cruzada. Também pode ocorrer pela passagem do pólen das anteras (onde são produzidos os grãos de pólen) para o estigma (porção superior do carpelo, onde são depositados os grãos de pólen para se iniciar o processo de germinação) da própria flor, ou seja, ela mesma se poliniza,

essa é a autopolinização.

Mas para que serve isso? A polinização existe para gerar sementes e frutos por meio da fecundação dos grãos que estão nas anteras e que são depositadas no estigma da flor. Em outras palavras, para haver sementes e frutos no mundo, é preciso que as flores passem por esse processo; entretanto, como flores não tem pernas, é preciso uma grande ajuda de alguns tipos de insetos para que isso aconteça com êxito. A mais conhecida por auxiliar na polinização é a abelha.

Se você, por acaso, já assistiu ao filme “Bee Movie – A história de uma abelha”, lançado em 2007, viu que esse filme conta a história de Barry B. Benson, uma abelha que acabou de se formar e recebe sua função dentro da colmeia: fabricar mel.

Ao sair da colmeia, conhece Vanessa, uma florista da cidade de Nova York, e com ela descobre que o mel que fabricam é consumido pelos humanos em supermercados. Ele, então, resolve processar a raça humana pelo roubo do mel e, conseguindo o que queria, causa uma grande confusão, pois as abelhas param de fazer mel.

O problema é que é durante a polinização que as abelhas coletam os ingredientes para a fabricação do mel e, como todas elas pararam, todo o mundo começa a passar fome. Sem polinização, não há frutas. Então eles correm contra o tempo para poder resolver essa situação no último festival de flores do mundo.

Apesar do lado fantasioso do filme, ele vem nos mostrar que, sem as abelhas, todos nós pereceríamos nesse mundo. Outro lado importante do filme é que você pode aprender muito sobre polinização de uma forma mais descontraída.

Existe ainda um último fator a ser levado em consideração quando falamos de polinização, apesar de haver mais de 20.000 espécies de abelhas no mundo, o uso de defensivos agrícolas e a ocupação intensa de terras têm afetado enormemente as abelhas silvestres, reduzindo sua população e afetando o bioma ao seu redor.

Então, se você vir uma abelha não a mate, ela até pode ser pequena, mas tem um papel gigante neste mundo.





Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Fonte: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2020/12/21/jardim-botanico-do-rio-inaugura-servico-de-visita-guiada-em-carrinho.htm>.

Jardins botânicos: a beleza das flores para o deleite dos visitantes

Ágatha Rafaela Martins e Mel Emanuele Coutinho

Existem vários jardins botânicos pelo mundo. No Brasil, os principais são os jardins situados no Rio de Janeiro, em Manaus, Nova Odessa, Salvador, Brasília e Curitiba. Existem cerca de três mil espalhados pelo mundo.

O jardim botânico de Kirstenbosch, em Cape Town (Cidade do Cabo, na África do Sul), é considerado um dos mais bonitos do mundo.

Os jardins botânicos surgiram na Europa, no século XVI, com o intuito de estudar as plantas medicinais.

O que os caracteriza são suas coleções de plantas, em que cada exemplar é identificado, catalogado e acompanhado durante seu crescimento. Por trás de cada planta, há uma série de informações que permitem manter populações delas protegidas, evitando sua extinção. Também há outras atrações, como a possibilidade de tocar algumas plantas e até

comprar mudas de alguns exemplares.

Em alguns desses locais, há espaços para a realização de eventos e de piqueniques. Outros permitem fotos. Existem jardins com lagos, cachoeiras, para banhos, recreação; com bares, restaurantes ou lanchonetes. Obviamente, cada um tem sua política de visitação, de regras e de uso. A maioria, claro, com custos.

Onde tudo começou?

O ser humano, desde cedo, descobriu o quão importante é cultivar e cuidar da flora, muitas vezes, usando-a para o comércio. Desde os primitivos unguentos com folhas e sementes até o agrocomércio, a humanidade sempre quis “domesticar” as plantas que considerava relevantes, fosse pela estética, fosse pelo valor medicinal ou



Jardim Botânico de São Paulo. Fonte:

https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Vista-aerea-de-parte-do-Jardim-Botanico-de-Sao-Paulo-No-primeiro-plano-esta-o_fig1_26354521.

comercial.

Os primeiros relatos dessa coleção botânica datam do Antigo Egito, mas muitos acreditam na concepção dos jardins botânicos feita pelos chineses, que viam o agrupamento da flora com olhos práticos, alimentares e medicinais.

No Brasil, temos o famoso Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que possui fontes cobertas de musgo, trechos de densa floresta tropical e lagos com lírios d'água notavelmente tropicais. É um ótimo lugar para passar um final de semana e observar plantas exóticas. É composto por 6.500 espécies de flora exótica (incluindo 600 espécies de orquídea), além de borboletas tropicais, 20 espécies de beija-flores e macacos.



Jardim Botânico de Curitiba. Fonte: <https://portalvidalivre.com/articles/275>.



No campo da inovação, as flores da tecnologia desabroçam, criando um horizonte para a produção

Guilherme da Silva de Carvalho

O cultivo das flores floresceu, desabrochando como um jardim de possibilidades sob o sol da tecnologia. A inovação tem desempenhado um papel importante na produção e preservação de flores há muitos anos, revolucionando a forma como são cultivadas e cuidadas essas belas plantas que tanto apreciamos. A tecnologia é o solo fértil no qual o setor das flores lançou raízes, crescendo em direções surpreendentes. Desde o desenvolvimento de técnicas avançadas de cultivo até o desenvolvimento de métodos inovadores de preservação, a tecnologia tem contribuído para aumentar a produtividade das flores de diversas maneiras.

A tecnologia tornou possível cultivar flores em ambientes controlados, como estufas e estufas inteligentes. Isso significa que podem florescer o ano todo, independentemente do clima. Sensores e sistemas de automação controlam temperatura, umidade, iluminação e nutrientes, garantindo que as plantas cresçam em condições ideais e possibilitando o desenvolvimento de novas tecnologias como o sistema *Ebb and Flood*.

As plantas são colocadas em bandejas ou mesas de cultivo em uma estufa ou viveiro. Essa bandeja ou mesa pode ser preenchida com um meio de cultivo, como perlita ou lã de rocha. Os sistemas de irrigação são equipados com reservatórios de água ou canais conectados a bandejas de cultivo.

Flood (inundação): nessa fase, a água é bombeada para a bandeja ou mesa, inundando o meio de cultivo e as raízes das plantas. Fornece água e nutrientes às plantas.

Ebb (vazante): após um período pré-determinado, a bomba d'água desliga e a água da bandeja começa a retornar ao reservatório. Isso ajudará a remover o excesso de água e evitar o entupimento das raízes.

As vantagens desse sistema estão associadas à possibilidade de plantio em áreas com solos pobres, salinos e improdutivos. As flores e a tecnologia compartilham a capacidade de prosperar em ambientes aparentemente inóspitos, florescendo em locais que menos esperamos. A rotação das áreas de produção permite que o manejo das culturas seja realizado de forma vertical, garantindo o bem-estar dos trabalhadores e reduzindo doenças nas culturas e o consumo de águas residuais.

Assim como as flores resistem às tempestades, a tecnologia fortalece a indústria floral contra os desafios do tempo. Sendo assim, foi criada a climatização dentro das estufas, que cria um ambiente controlado que otimiza o crescimento e a qualidade das plantas, podendo controlar a temperatura.

A tecnologia de controle climático permite manter a temperatura ideal dentro de sua estufa. Isso pode ser conseguido através de sistemas automatizados de aquecimento, ventilação e resfriamento, que ajustam a temperatura para atender às necessidades das plantas. Além de controlar a umidade relativa, isso também é importante para evitar problemas como crescimento de mofo e patógenos.





Tecnologia digital: avanços e desafios. Fonte: <https://blog.chbagro.com.br/agricultura-digital-no-brasil-avancos-e-maiores-desafios>.

A tecnologia HVAC pode usar pulverizadores, sistemas de irrigação ou desumidificadores para ajustar a umidade com base nas necessidades da cultura. Também mostra os processos ideais de fotossíntese, como reações de luz e reações de fixação de carbono.

Para flores e plantas que requerem quantidades específicas de luz, os controles ambientais podem incluir sistemas de iluminação artificial, como LEDs de espectro sintonizável. Isso garante que as plantas recebam a quantidade certa de luz, independentemente das condições climáticas externas.

Ventilação e circulação de ar

Um sistema de ventilação controlado por computador garante uma circulação de ar adequada. E ajuda a prevenir doenças, equilibrar a temperatura e dispersar o dióxido de carbono. O controle climático pode incluir sistemas que controlam as concentrações de dióxido de carbono (CO₂) dentro da estufa. Isso é importante para melhorar a fotossíntese e o crescimento das plantas.

A climatização em estufas modernas e a técnica de *Ebb and flood* é um exemplo notável de como a tecnologia pode aprimorar a produção de flores e plantas, permitindo que os agricultores controlem com precisão o ambiente em que suas culturas crescem, independentemente das condições externas, contribuindo para uma produção mais eficiente e sustentável.



Desvendando a floriografia: a linguagem secreta das flores ao longo dos séculos

Mateus Henrique Trivelato Vieira



Mulher de branco no jardim. Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/298504281521581728/>.

A linguagem das flores é um estilo de comunicação que surgiu há muitos séculos. Na época, houve uma grande produção literária sobre o assunto, isso contribuiu para que essa forma de comunicação pudesse atravessar o tempo e ser difundida até os dias atuais. Nessa reportagem, você vai entender como teve início a floriografia, conhecer algumas flores e seus significados.

Tudo começou na região da Antiga Pérsia, onde as flores já eram usadas como forma de comunicação entre os séculos XVII e XVIII.

A prática de usar a linguagem das flores foi sendo difundida pela Europa a partir do momento em que o espanhol Rei Carlos II importou os símbolos da Antiga Pérsia.

O primeiro dicionário de floriografia foi escrito em 1818, na França, por Mme. Louise Cortambert, que usou o pseudônimo de Charlotte de La Tour. O conteúdo do dicionário abordava como demonstrar



Margarida. Fonte: <https://blog.cobasi.com.br/margarida/>.

intencões e sentimentos usando flores, em que cada flor passava uma mensagem diferente de acordo com suas espécies e cores.

Os gestos feitos com as flores também são parte do diálogo da floriografia. Por exemplo, ao receber de presente uma flor que indique uma pergunta, ao estender a mão direita, a resposta é positiva e, ao estender, a mão esquerda, a resposta é negativa.

A partir desses momentos, as flores começaram a fazer parte da vida da população inglesa, seja para sinalizar intenção de começar um relacionamento ou como um aviso de traição. Esses itens começaram a ficar em destaque entre homens e mulheres por todo o país.

Existem muitas espécies de flores e cada uma tem um significado diferente, por isso, falar de todas deixaria a reportagem enorme. Caso se interesse mais pelo assunto, conheça também o livro “A linguagem das flores”.

Conheça o significado de algumas flores

Margarida

A margarida é uma flor delicada e uma das mais conhecidas na hora de presentear uma pessoa especial. Existem várias opções de cores, como amarela, vermelha ou branca, formando assim um lindíssimo buquê. As margaridas também são conhecidas como malmequer, crisântemo, bem-me-quer, bonina, margarita, margarita-maior, mal-me-quer-bravo e olho-de-boi. Simboliza o amor inocente, a juventude e a sensibilidade e é considerada a flor das donzelas.

Orquídea

Orquídeas são todas as plantas que compõem a família *Orchidaceae*, pertencente à ordem *Asparagales*,



Orquídea. Fonte: <https://blog.cobasi.com.br/orquidea-phalaenopsis/>.

uma das maiores famílias de plantas existentes. Apresentam muitíssimas variedades de formas, cores e tamanhos e existem em todos os continentes, exceto na Antártida, predominando nas áreas tropicais. Não são plantas parasitas, nutrindo-se apenas de material em decomposição que cai das árvores e acumula-se ao emaranhar em suas raízes. Elas encontram muitas formas de reprodução: na natureza, principalmente pela dispersão das sementes, mas em cultivo pela divisão de touceiras, semeadura in vitro ou meristemagem. Dependendo da cor a orquídea pode ter vários significados, por exemplo, a orquídea rosa é um símbolo clássico da feminilidade, enquanto a branca representa a eternidade, já as amarelas são símbolo de alegria e felicidade, a orquídea roxa simboliza dignidade e beleza.

Tulipa



Tulipa. Fonte: br.freepik.com/fotos-premium/jardim-de-flores-colorido-da-tulipa_3027388.htm.

De modo geral, as tulipas simbolizam o amor perfeito. Esse simbolismo está muito arraigado com as culturas da Turquia e da Pérsia. E por serem as primeiras flores a nascer na primavera, também simbolizam o renascimento. Os arranjos podem ser montados com diferentes tipos de tulipas.



Rosa amarela. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/yellow-rose-1-1396681>.

Rosa amarela

Rosas amarelas transmitem sensações de felicidade e entusiasmo. Sua cor também é atrelada aos raios do sol, transmitindo inspiração. Além dessa simbologia, a rosa amarela também está muito atrelada à amizade. Um buquê de rosa amarela pode ser a escolha perfeita para demonstrar gratidão por uma pessoa querida. Sendo assim, presentear alguém com buquê de rosas amarelas pode transmitir uma mensagem positiva, mostrando que você se importa com o bem-estar da pessoa presenteada.

A linguagem das flores na Era Vitoriana

Quando a Rainha Vitória e o Príncipe Albert se casaram, em 1840, a noiva usou um vestido branco, que foi algo incomum, exceto, entre as mulheres ricas, pelo menos até a Primeira Guerra Mundial. Apesar da inovação, a jovem Vitória repetiu uma simbologia tradicional ao usar uma tiara de flores: com delicados botões de flor-de-laranjeira, um costume supostamente oriental e trazido para a Europa pelos cruzados durante a Idade Média.

Se os códigos de flores aplicados ao amor podem ser encontrados na Inglaterra pelo menos desde o século XVI, foram os vitorianos que resolveram sistematizar todos eles em uma área do conhecimento chamada “Floriografia”. A prova da popularidade dessa linguagem das flores é a quantidade de revistas e almanaques publicados sobre o assunto não só na Inglaterra. Os almanaques de flores portugueses, por exemplo, circulavam também no Brasil, conforme estudos realizados na Unifesp.

Além do uso na cerimônia de casamento, as flores também eram empregadas em diferentes situações, como na corte, segundo algumas informações. No luto, onde eram utilizadas flores de maracujá, ao lado dos cravos. E nas danças de grupos nos bailes.



O poder das flores: como elas eternizam momentos memoráveis

Isabelly Boni Cardoso



Buquê de flores. Fonte: <https://www.wefashiontrends.com/fotos-de-flores-para-voce-se-inspirar-na-escolha-para-seu-casamento/>.

Quem nunca sonhou em ganhar aquele buquê de flores de alguém que considera especial? Pois é, as flores têm a capacidade de despertar o melhor de nossos sentimentos.

As flores ao redor do mundo sempre marcam presença em eventos especiais, tanto públicos quanto privados.

O uso de flores nos casamentos é insubstituível, sua presença traz ao ambiente um charme e delicadeza. A raiz desses costumes remonta a civilizações antigas, como os romanos, egípcios e gregos. Os romanos usavam coroas de flores em cerimônias matrimoniais, com o lírio sendo associado à deusa Juno, protetora do casamento. Cada flor poderia representar um aspecto diferente, desde fertilidade, amor e até pureza.

Mas seu uso não se restringe apenas a casamentos. Antes de compreendermos como são entendidas no mundo atual, voltemos à era Vitoriana. Na Inglaterra do séc. XIX, as flores eram escolhidas com cuidado pelos apaixonados, uma forma codificada de transmitir mensagens secretas de amor e carinho.

Atualmente, tornou-se menos comum presentear com flores suas amadas, contudo, a

parcela de apaixonados que proporciona tal agrado a suas amadas não passa despercebido. As flores não perderam seu carisma, o sentimento envolto ao ganhar tal presente é mágico, reforça ao casal seus laços e juras de amor.

Mas as flores como presentes afetuosos não se resumem apenas aos apaixonados, não é tão raro ver quando amigos e familiares trocam flores como forma de aproximar suas convivências ou até mesmo como pedidos de desculpas ou consolo.

Dias das Mães é outra data quando as flores são presentes: os filhos, gratos pelo amor e compromisso de sua mãe para com eles, podem agradecer de uma forma simples e encantadora.

As flores também são utilizadas em situações mais penosas, como em enterros e funerais. Geralmente possuem um tom branco, representando a paz para com aqueles que descansam eternamente.

Uma das ocasiões em que as flores marcam uma enorme e importante presença em comemorações é no *Día de los Muertos* (Dia do Mortos), no México. A flor de cempasúchil é utilizada para montar enormes tapetes laranjas que servem para guiar os espíritos dos mortos de volta para suas casas e a utilizam em seus túmulos para representar boas-vindas.

Seja como presente ou despedida, as flores são importantes para os relacionamentos e conseguem trazer ânimo ou conforto para aqueles que recebem. Sua importância não deve ser subestimada. Se algum dia tiver a oportunidade de presentear uma pessoa querida, flores são uma ótima opção e com certeza são um presente especial e inesquecível a quem recebe.

Boutonnière: na composição do noivo, a beleza e o charme das flores

Marcelo Cristiano Acri



O charme do boutonniere. Fonte:
<https://www.casamentos.com.br/artigos/origem-da-tradicao-por-que-os-novios-usam-um-boutonniere--c7608>.

Um casamento é um ritual rico em simbologias: desde o vestido branco usado pelas noivas até o uso das alianças na mão esquerda. Muitos desses símbolos estão relacionados à noite, no entanto, o noivo também carrega em si elementos importantes nesse ritual. O *boutonniere* é parte da composição de um noivo que traz uma tradição histórica de séculos.

Essa tradição é referente ao uso de uma flor na lapela do traje de casamento masculino. A flor a ser utilizada deve combinar com as flores do buquê da noiva. Ambas, inclusive, devem ser adequadas ao estilo da decoração da festa do casamento, do estilo pessoal de cada um (noivo e noiva) e da essência que querem transmitir aos convidados.

Ainda no século XIX, em 1840, quando o príncipe germânico Franz Albert August Karl Emanuel von Sachsen-Coburg und Gotha casou-se com a rainha inglesa Alexandrina Victoria, ela o presenteou carinhosamente com um ramalhete de sua flor preferida. Ele, como resposta, fez um pequeno corte em seu traje, com um canivete, para se lembrar de sua noiva em cada momento quando sentisse o aroma das flores.

Essa prática tornou-se uma tradição romântica e existe até hoje. Hoje, o ramo pode ser colocado com um alfinete ou costurado na lapela. Destaca-se que o ramo não deve ser colocado no bolso, pois esse é utilizado para o lenço.



Flores e religiosidade: os símbolos sagrados das tradições religiosas

Lethícia Boni Cardoso

Você já parou para pensar no significado das flores nas diferentes religiões? Elas têm um papel importante em diversas culturas ao redor do mundo, representando sentimentos, crenças e até mesmo divindades.

A importância das flores nas religiões antigas

Desde os tempos antigos, as flores têm sido usadas em rituais religiosos em várias culturas ao redor do mundo. Na Grécia Antiga, por exemplo, as flores eram consideradas sagradas e eram oferecidas aos deuses nos templos. Os romanos também utilizavam flores em suas cerimônias religiosas, acreditando que elas tinham o poder de atrair a benevolência dos deuses.



Flor de romã. Fonte: https://br.freepik.com/fotos-premium/flores-e-frutas-de-roma-sao-um-simbolo-dos-feriados-judaicos-yom-kippur-e-rosh-hashanah_30848024.htm.



A rosa no Cristianismo. Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/683632418459305142/>.



Flor do lótus no Hinduísmo. Fonte: <https://yogaflordavida.com/blog/lakshmi-a-deusa-da-prosperidade-e-abundancia/>.

Os significados simbólicos em várias religiões do mundo

No Judaísmo, a flor de romã é considerada um símbolo de fertilidade e prosperidade. No Cristianismo, a rosa é frequentemente associada à Virgem Maria e simboliza amor, pureza e beleza divina. No Hinduísmo, o lótus é uma flor sagrada que representa pureza espiritual e renascimento.

No Islamismo, o jasmim é uma flor altamente valorizada, simbolizando a beleza e a pureza. No Xamanismo, as flores são usadas em rituais de cura e conexão com a natureza. No Budismo, o lótus também é um símbolo importante, representando a iluminação espiritual e a superação das adversidades. Em várias tradições indígenas, as flores são vistas como mensageiras dos espíritos e são usadas em cerimônias sagradas.

As flores também têm um papel importante em festivais religiosos, como o Festival das Flores, na Índia, e o Hanami, no Japão.



Pétalas curativas: a medicina das flores na vida

Hugo Rian Bezerra da Conceição



Flores e medicina tradicional. Fonte: IA, 03.10.23, Hugo Rian B. da Conceição.

Ao assistirmos uma série ou documentário médico, nos surpreendemos com a quantidade de medicações que eles utilizam. Para alguns, surge a seguinte dúvida, “E no passado, como tratavam-se os enfermos?”

Para muitos, a resposta para muitos: as plantas eram a principal forma. Mas quando paramos para pensar quais são as partes das plantas que podem ser utilizadas, ficamos em dúvida. Afinal, será que só suas raízes e folhas são utilizadas com fins medicinais? A resposta para essa dúvida é bem simples: não.

Tão graciosas e chamativas, as flores desempenham muitos papéis: são responsáveis pela reprodução das plantas e um aspecto muito conveniente para nós humanos é sua capacidade medicinal.

Aplicação das flores na Medicina Tradicional

Diversos povos ao longo da ancestralidade utilizaram de seus benefícios para melhorar condições físicas e emocionais. Em muitos filmes ou séries chinesas, vemos as flores com capacidades curativas,

isso condiz com o fato de a medicina tradicional chinesa, em sua essência, utilizar elementos naturais. Um grande exemplo é a flor de crisântemo, conhecida por suas capacidades anti-inflamatórias, seu chá também é utilizado para o alívio de dores de cabeça. Outro exemplo são as flores de pêssego, segundo um estudo sul-coreano publicado na revista científica de nutrição *Nutrients*, a flor possui “efeitos antiobesidade que acompanham a diminuição da hiperglicemia – alta taxa de açúcar no sangue”.

Mas não são apenas os chineses que possuem conhecimento das propriedades medicinais das flores. Na Medicina Herbal Europeia, temos o uso da flor de lavanda, com inúmeras propriedades medicinais. Entre seus efeitos, podemos citar as propriedades anti-inflamatória e cicatrizante, analgésica, antirreumática (de prevenção de doenças que agem no aparelho locomotor, como ossos, articulações, cartilagens, músculos, tendões e ligamentos) e antiespasmódica (de prevenção de espasmos no estômago, útero e/ou bexiga). Outra atribuição é a propriedade de aliviar problemas respiratórios.



Flores e sabedoria indígena. Fonte: IA, 03.10.23, Hugo Rian B. da Conceição.



Flores e Ciência. Fonte: IA, 03.10.23, Hugo Rian B. da Conceição.

Já no Brasil, temos alguns exemplos de plantas que são utilizadas com efeitos medicinais para a saúde física e até mental. A flor de camomila é uma delas. Elementos como a flavonoide apigenina e a eglicenia auxiliam no relaxamento neural e na conexão com receptores do neurotransmissor GABA. Sendo útil para acalmar e induzir ao sono, além de amenizar os sintomas de ansiedade e depressão.

Ainda podemos citar a famosa bem-me-quer, ou malmequer, maravilha, margarida dourada, verrucária: todos nomes atribuídos à *Calendula officinalis* (conhecida como calêndula). Seus benefícios são abrangentes: cicatrização e diminuição de dor e inchaços na região afetada e, de acordo com alguns estudos realizados em animais, proteção das células do fígado contra desgaste causado por medicamentos.

Terapia floral

Quando o assunto é terapia e saúde mental, podemos citar a terapia floral, uma abordagem holística que utiliza as propriedades terapêuticas das flores para promover o equilíbrio emocional e o bem-estar. Criada por Edward Bach, essa terapia oferece uma diversidade de benefícios, desde aliviar o estresse e a ansiedade até melhorar a autoestima e a clareza mental. As essências florais são escolhidas com base nas emoções e nos desequilíbrios

emocionais de cada indivíduo, tornando-a uma abordagem altamente personalizada para a cura emocional.

Chá de hibisco, lavanda, amor-perfeito, flor-de-maracujá e jasmim são ótimas opções com excelentes benefícios e de fácil preparo.

É importante frisar que existem profissionais com experiência e certificações na área, chamados de terapeutas florais, que podem indicar as melhores ações para cada indivíduo. Então, supere a pena ir atrás e buscar formas de complementar e trabalhar melhor sua saúde.

Para finalizar a reportagem com flor de ouro, está aqui uma receita fácil e rápida para preparar aquele chá da noite.

Chá de camomila

Ingredientes

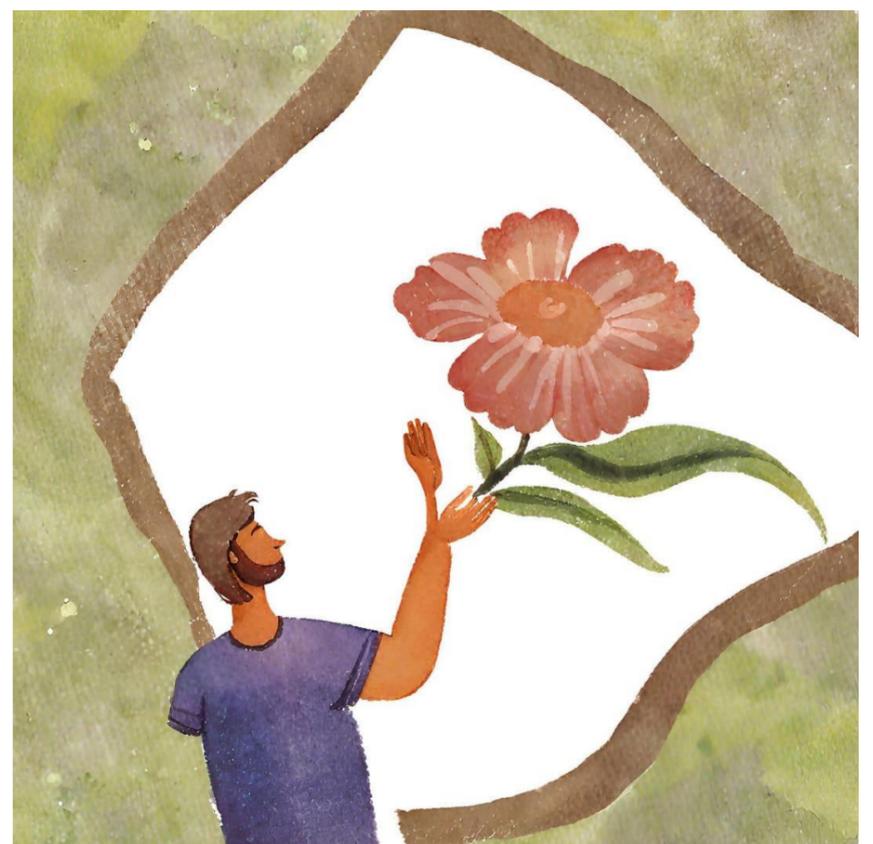
3 colheres de chá de flores secas de camomila (para cada xícara)

Água quente

Mel ou sumo de limão

Modo de preparo

Coloque três colheres de chá de flores secas de camomila (por xícara). Em seguida, coloque água quente, deixando em infusão por 3 minutos. Coe e adicione mel ou sumo de limão.



O homem e sua relação com as flores. Fonte: IA, 03.10.23, Hugo Rian B. da Conceição.

Terapia emocional: os óleos que prometem o bem-estar

Bianca de Souza Pires

Você já ouviu falar em aromaterapia? Não? Iremos tratar sobre esse procedimento tão magnífico.

A aromaterapia nada mais é do que um tratamento feito através de odores agradáveis. A palavra vem de termos gregos: “aroma”, que significa “odor agradável”, e “*therapea*”, que significa “tratamento”.

Esse tratamento é feito através de óleos 100% puros, obtidos de folhas, frutas, raízes e flores de diversos tipos, com composições químicas naturais, graças ao trabalho de profissionais habilitados, com uma orientação adequada para cada caso.

Uma das formas mais tradicionais de sua aplicação é a inalação, iniciada de forma curta (em média, com sete aspirações em sequência) e algumas vezes ao dia. Outra forma de uso é através de *sprays* ou aparelhos aromatizadores, nos quais são colocadas algumas gotas do óleo escolhido. Há ainda os banhos aromáticos e as massagens.

Ela ajuda a estimular áreas do cérebro que são relacionadas às emoções. Além disso, traz muitos benefícios à saúde: auxilia no tratamento de ansiedade, depressão, insônia, asma ou resfriado. Vista como recurso terapêutico reconhecida pela (OMS), até mesmo no Brasil, é uma das práticas integrativas e complementares utilizadas pelo SUS.

Os benefícios variam de acordo com os óleos e as suas principais propriedades. Alguns exemplos são:

- **Alecrim:** usado para quem sofre com falta de memória e cansaço mental;
- **Lavanda:** atua na contenção do estresse, trazendo tranquilidade;
- **Jasmim:** atua na questão da libido, elevando o desejo sexual. Também pode ser usada para problemas respiratórios e auxilia no tratamento contra a depressão;
- **Camomila:** conhecida como chá calmante, auxilia diminuindo a tensão, o estresse etc.;
- **Eucalipto:** atua principalmente contra problemas respiratórios, mas também acalma dores de cabeça, febre e tensão muscular.

Listamos apenas alguns dos mais diversos tipos de óleos usados no tratamento da aromaterapia. Todos esses e muitos outros trazem muitos benefícios.



Aromaterapia. Fonte: <https://casadoreikiconsciente.com/category/aromaterapia/>.





Aromas e olfato. Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/248401735671868293/>.

Afinal, como surgiu a aromaterapia?

Conta-se que, em 1920, René Maurice Gattefossé, um químico francês, vindo de uma família dona de uma empresa de perfumes, acabou, enquanto trabalhava, queimando gravemente a sua mão. Depois a mergulhou em óleo essencial de alfazema. Milagrosamente, a queimadura sarou rapidamente e sem ficar bolhas.

A partir daí, considera-se que nasceram os estudos sobre a aromaterapia, com a criação de fórmulas específicas para cada pessoa e suas necessidades.

Veja algumas curiosidades sobre esse tão eficaz tratamento.

O uso dos óleos tem mais de 6.000 anos. Chineses, Egípcios, Gregos e Romanos conheciam as propriedades terapêuticas dos óleos e extratos de plantas.

O cheiro é um gatilho potente para o cérebro. As redes neurais do nosso olfato ignoram nosso cérebro e seguem a rota para o centro de emoções e memórias.

Os óleos essenciais podem ser usados em umidificadores de ar, mas isso depende de os umidificadores serem preparados para isso. O problema é que, na maioria das vezes, eles não são.

Os óleos possuem prazo de validade, que varia de acordo com o tipo de óleo e sua conservação.



Produção de aromas. Fonte: <https://dermofit.com.br/o-guia-da-aromaterapia/>.

Flores comestíveis

Julia Rodrigues dos Santos e Sarah Guimarães de Freitas



Flores comestíveis. Fonte: <https://www.joaoalberto.com/2017/10/03/flores-comestiveis-aposta-dos-restaurantes-do-recife-para-encantar-os-olhos-e-o-paladar/>.

As flores, além de serem lindas e terem um perfume extraordinário e serem dadas para pessoas queridas em nossas vidas, não servem só para isso: algumas são comestíveis. Com elas, podemos enfeitar os pratos (para ficar com uma apresentação mais agradável e com lindas cores). E são também muito nutritivas, trazendo alguns benefícios para nós e proporcionando-nos uma alimentação saudável e balanceada.

Vamos conhecer algumas flores que são muito comuns, mas que não são conhecidas por serem comestíveis.

Girassol



Campo de girassóis. Fonte: <https://www.sejamazu.com.br/blog/voce-conhece-os-famosos-girassois-de-van-gogh/>.

O nome científico do girassol é *Helianthus annuus*, cujo significado é “flor do sol”. É uma planta originária da América do Norte e possui a particularidade de ser heliotrópica, ou seja, gira o caule, posicionando a flor na direção do sol, durante a fase de amadurecimento.

A flor de girassol significa felicidade. Sua cor amarela ou os tons cor de laranja das pétalas podem simbolizar calor, lealdade, refletindo a energia positiva. Ela está fortemente associada à fama, sucesso, longevidade,

nutrição, poder e calor. Oferecer um girassol a uma pessoa que iniciou um negócio expressa o desejo de sucesso e de boa fortuna para ela.

Nos pratos de comida, deve-se utilizar as sementes e as pétalas (essas não têm gosto de nada, mas podem ser usadas em pratos salgados e doces, pois fica agradável e a combinação é muito linda). Alguns exemplos de pratos são manteiga de semente de girassol, suco de abacaxi com semente de girassol, queijo de semente de girassol, leite de semente de girassol e há também saladas, sopas e canapés com as suas pétalas.

Rosa



Rosas. Fonte: <https://unsplash.com/pt-br/fotografias/cama-de-rosas-vermelhas-em-flor-dv7cSiHurKM>.

A rosa é uma das flores mais populares no mundo. Vem sendo cultivada pelo homem desde a Antiguidade. A primeira rosa cresceu nos jardins asiáticos há 5.000 anos. Na sua forma selvagem, a flor é ainda mais antiga. Celebrada ao longo dos séculos, também marcou presença em eventos históricos importantes e decisivos. As rosas pertencem à família Rosaceae e ao gênero *Rosa L.*, com mais de 100 espécies e milhares de variedades.

A rosa é a flor de maior simbolismo na cultura ocidental. É uma flor consagrada a muitas deusas da mitologia, por exemplo, como símbolo de Afrodite ou Vênus (deusa grega e romana do amor). Assim, na Antiguidade, as rosas passaram a ser colocadas sobre os túmulos, sendo uma cerimônia chamada pelos antigos de “Rosália”. Todos os anos, no mês de maio, enfeitam-se os túmulos com rosas.

Inúmeros são os mitos sobre a rosa, em geral, tem o significado do amor. Símbolo da pureza, mas é aproveitada na medicina, na perfumaria, na culinária, entre outras áreas. Tornou-se símbolo do amor e, por isso, muitas pessoas têm o hábito de presentear quem ama com a flor do amor.

As rosas, além de serem o presente ideal para os apaixonados, podem ser utilizadas na culinária, mas aquelas que possuem aquele perfume característico (nem todas são perfumadas e as que são possuem também um sabor marcante). Geralmente, só as pétalas são utilizadas, pois sua base é um pouco azeda.

As pétalas podem ser usadas para fazer doces e saladas, vinagres aromatizados, geleias, sucos e para a finalização dos pratos.

Lavanda



Plantação de lavanda. Fonte: <https://vyvbrasil.com/lavanda-conheca-as-principais-caracteristicas-e-beneficios/>.

O nome vem do latim “lavare”, que significa “lavar”. Pode-se dizer que a lavanda se originou na Grécia e na Roma Antigas. A partir de colonizadores, surgiu em outras regiões do mundo, como no resto da Europa e na América. Desde o começo, já ficou associada ao banho, sendo usada para esse fim em muitas culturas. Ao longo dos séculos, a planta ficou conhecida por sua aplicação em três grandes campos: na medicina, no mercado de limpeza doméstica e na perfumaria. Cada um dos seus tipos apresenta uma característica que favorece uma ou outra aplicação em específico.

A lavanda é comumente associada à pureza, ao comprometimento, à serenidade e à calma. Essa simbologia está relacionada às formas como a lavanda é usada. Calma e serenidade apontam para os usos da lavanda para ajudar no sono e aliviar a ansiedade, por isso, é escolhida para arranjos de flores e buquês de casamento.

Além de ter um toque de calma e pureza, ela serve para várias áreas da nossa vida. Na culinária, há vários pratos com a lavanda, aproveitando seu perfume agradável e de efeito calmante e seus perfumes e óleos: bolo

perfumado de lavanda, *drink* de lavanda, bolo de pêssego e lavanda, pesto de lavanda e biscoito com aroma de lavanda.

Dente-de-leão



Dente-de-leão. Fonte: <https://vyvbrasil.com/lavanda-conheca-as-principais-caracteristicas-e-beneficios/>.

Originário da Europa, o dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), aparentemente frágil, é capaz de resistir a climas frios e a geadas em regiões temperadas e subtropicais. Com ele, é possível fazer geleia de dente-de-leão, dente-de-leão refogado, penne com dente-de-leão, suco de dente-de-leão e salada de dente-de-leão.

Receita de salada de camarão com flores comestíveis



Fonte: <https://www.tudogostoso.com.br/noticias/7-beneficios-das-flores-na-alimentacao-a166.htm>.

Ingredientes

- Pepino fatiado com casca
- Folhas de Rúcula
- Rabanete fatiado fino
- 80g Camarão cozido
- 1/4 xícara de sementes de gergelim branco
- Azeite e aceto balsâmico a gosto
- Flores amor-perfeito a gosto
- Sal rosa a gosto

Modo de preparo

Limpe o camarão e retire a casca. Em uma frigideira, aqueça um fio de azeite. Coloque os camarões, uma pitada de sal, e deixe dourar por 2 a 3 minutos de cada lado. Em uma tigela, junte o pepino, a rúcula, o rabanete e sementes de gergelim.

Tempere com sal, azeite e aceto balsâmico. Então acrescente os camarões e as flores comestíveis (a flor amor-perfeito possui tom adocicado). Misture tudo e está pronto.

A arte presente nas flores: Ikebana

Sofia Vitória Lopes



Ikebana soguetsu. Fonte: <https://ikebanahq.org/ikebana-schools/sogetsu>.

No Japão, é muito comum terem arranjos de flores, mas não são apenas flores em um vaso de centro, como vemos normalmente e temos em casa, mas, fugindo disso, é um conjunto de folhas, galhos, flores e frutos que é chamado de arte *Ikebana* ou *Kado*, que significam arranjo de flores vivas.

A arte com flores consolidou-se entre os anos de 1338 e 1573, no período Muromachi, mas nasceu muito antes (acredita-se) na Índia. O arranjo não era só utilizado nas casas, os budistas e algumas outras religiões usavam também na decoração de altares, aproveitando da beleza e das mensagens que o *Ikebana* podia passar.



Ikebana sanguetsu. Fonte: <https://www.fmo.org.br/ikebana-sanguetsu>.

A montagem e representação da arte *Ikebana*

O *Ikebana* sempre traz beleza a um determinado lugar, representa um simbolismo diferente a cada tipo e forma com que o arranjo foi montado e deixa sempre aquela energia e sensação boa no local. Para quem gosta de flores e de decorações de casa, essa é uma ótima opção para testar e construir o seu arranjo de *kado*; e ainda é possível usar a flor que desejar.

Na montagem da arte, com as folhas já escolhidas, é preciso pensar na característica principal que define o arranjo, que é baseada em três partes: céu, homem e terra (ou *Tai-Yo-Fuku*). O arranjo é construído tendo três ramos principais de galhos: o maior representa o homem, o intermediário representa o céu e o menor (o único com flores) representa a Terra. O ramo maior deve ter mais da metade do tamanho do vaso.



Ikebana ohara. Fonte: <https://ikebanahq.org/ikebana-schools/ohara>.

Para essa arte, é preciso um vaso arredondado (ou outro tipo, desde que use folhas mai-

ores) com água. Para colocar as plantas de pé, é usado o *kenzan*, que é uma placa com agulha ou pregos servindo de base para os ramos dentro da água, e deve se encaixar as plantas e galhos seguindo uma regra: o primeiro inclinado para a sua esquerda, o segundo inclinado para frente (aproximadamente 45° graus) e o terceiro junto do segundo (aproximadamente 75°), fazendo parecer que está flutuando, por isso, lembre-se de deixá-lo de frente.



Ikebana heika. Fonte: <https://www Ikebanadreaming.com/post/nageire>.

A arte segue uma virtude, como outras artes asiáticas: o caminho importa mais que a chegada. E como tudo que é bom dura pouco, por volta de 24 horas depois de pronto, os elementos que compõem o arranjo começam a murchar, então, lembre-se de deixar em um lugar arejado e à vista para que todos possam ver.



Ikebana rimpa. Fonte: <https://www.pinterest.fr/pin/513340057519634238/>.

Tipos e estilos da Ikebana

Soguetsu: caracteriza-se por ser mais moderna e por equilibrar os elementos do *ikebana*.

Ikebana sanguetsu: foi criado por Mokiti Okada e baseia-se no respeito à natureza, utilizando somente elementos naturais e equilibrados.

Ohara: o formato do arranjo lembra uma pilha.

Ikenobo: mais antiga, era utilizada em devoção aos deuses e traz arranjos decorados com galhos.

Moribana: com flores empilhadas, usa uma base plana e rasa, dando efeito espelhado na água.

Heika: é um estilo que traz mais liberdade no arranjo, usando um vaso mais alto.

Rimpa: tem a ideia de reproduzir as obras decorativas da escola Rimpa do Período Edo.

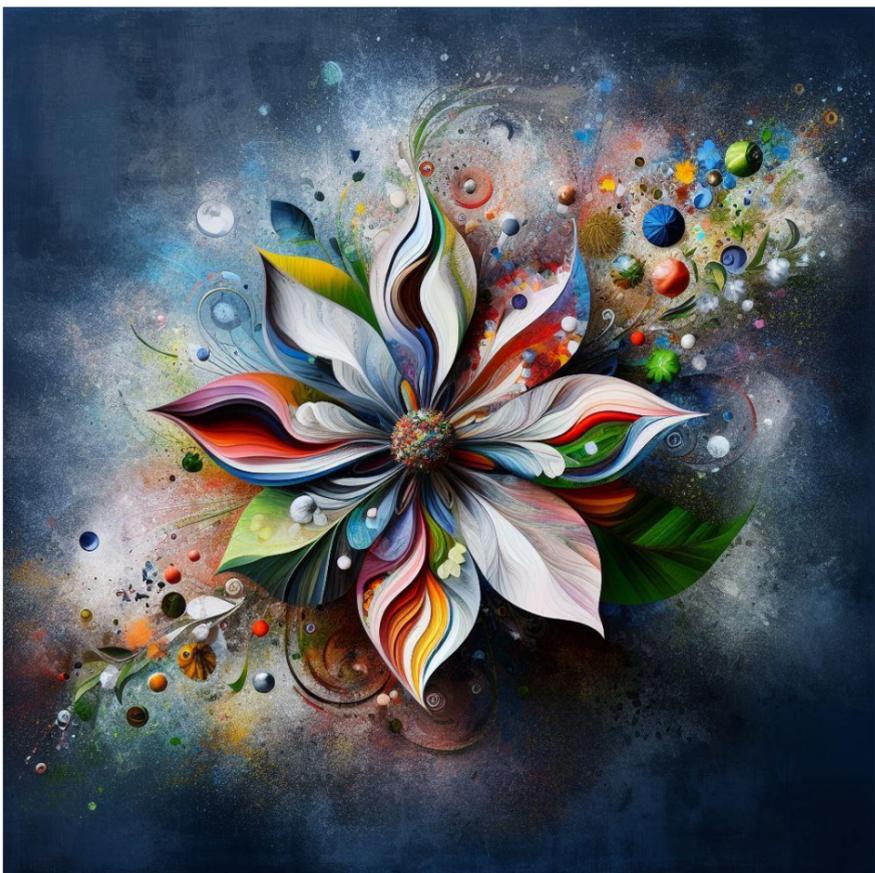
Bunjin: pode ser considerado o estilo livre incrementando insetos e frutas.



Ikebana. Fonte: <https://kaidojo.com.br/modalidades-ikebana/>.

A beleza e a diversidade das flores que simbolizam os países: conheça as histórias dessas escolhas e os significados por trás de cada uma

Marcio Vinicius de Melo de Alvarenga



Universo-flor. Fonte: IA, 10.10.23, Marcio Vinicius de Melo de Alvarenga.

O que é a flor?

A flor é uma estrutura reprodutora exclusiva das plantas angiospérmicas. Sua definição é de uma estrutura de crescimento determinado, que é constituída por folhas modificadas. As flores também podem ser estabelecidas como ramos altamente modificados que demonstram como função manter a reprodução do vegetal através da reprodução assexuada.

Além de produzir os gametas, que são células reprodutivas responsáveis pela formação de uma nova vida, as flores possuem estruturas que garantem a atração de polinizadores.

As pétalas, por exemplo, são peças constituintes da flor, situadas no seu verticilo protetor mais interno. São estruturas normalmente membranáceas, amplas, coloridas e têm muitas funções, principalmente a atração de polinizadores, pois é na pétala que há a presença do néctar, que se acumula no tubo da corola, na sua parte basal e estreita: o néctar na flor faz com que determinadas espécies de animais as visitem e garantem a polinização cruzada.

O conjunto de pétalas de uma flor é chamada de corola.



Corola. Fonte: <https://cantinho.live/2020/03/01/significado-no-feng-shui-da-flor-de-hibisco/>.

Agora que sabemos o que é uma flor, sabia que existe uma flor que simboliza cada país? Algumas flores são comuns em duas ou mais nações, enquanto outras são exclusivas.

As flores, muitas vezes, podem representar uma nação inteira, como emblema em símbolos nacionais, sendo isso decretado formalmente pela legislação do país.

A escolha de uma flor como símbolo nacional varia de país para país e, geralmente, está relacionada a razões históricas, culturais, botânicas ou simbólicas.

O Brasil é um deles. Muitos dizem que a flor do Ipê Amarelo é a flor-símbolo do Brasil. Alguns documentos afirmam que a escolha se deu por decreto assinado por Jânio Quadros em 1961.

No entanto, tal documento não foi encontrado. A única evidência é uma mensagem do presidente encaminhando um projeto de lei para declarar o pau-brasil como árvore nacional e o ipê-amarelo como flor nacional. O projeto foi arquivado, a pedido, em 1972.

Como amantes das flores que somos, que tal conhecer a lista, a seguir, com a flor que simboliza cada país?

10 espécies de flores que simbolizam diferentes países

França: Flor-de-lis (*Lilium*)



Brasão de flor-de-lis. Fonte: IA, 10.10.23, Marcio Vinicius de Melo de Alvarenga.

No decorrer de séculos, a flor-de-lis é uma figura heráldica que representou a monarquia francesa em brasões e escudos, particularmente

ligada com o rei da França, associada especialmente ao rei Luís VIII.

Ela permanece extraoficialmente como um símbolo da França, assim como a águia napoleônica. Mas não tem sido usada oficialmente ao longo dos vários períodos republicanos por que atravessou esse país.

Está até hoje no imaginário do país, a flor-de-lis representando um símbolo de poder, soberania, honra e lealdade, assim como de pureza de corpo e alma. É um símbolo usado no escotismo, na maçonaria, na alquimia e em algumas religiões.

A palavra “lis”, de origem francesa, significa lírio ou íris e é usada em heráldica para representar uma das quatro figuras mais populares, juntamente com a águia, a cruz e o leão.

A flor-de-lis é o emblema do movimento escoteiro, selecionado por Robert Baden-Powell, seu fundador. No conceito do escotismo, as três pétalas da flor-de-lis simbolizam os três compromissos fundamentais da promessa escoteira e uma das pétalas aponta para o Norte, orientando os jovens a seguir em frente em suas jornadas.

Honduras: Orquídea *Brassavola Digbyana* (*Rhyncholaelia digbyana*)



Orquídea. Fonte: <https://www.pinterest.es/pin/257479303689000373/>.

A orquídea *Rhyncholaelia digbyana* é uma espécie de orquídea que ocorre de Honduras a Belize, Guatemala, México e Costa Rica.

De acordo com a Polícia Nacional de Honduras, a Orquídea Brassavola foi declarada Flor Nacional de Honduras pelo Decreto nº 96 do Congresso Nacional de Honduras em 25 de novembro de 1969, dita flor é conhecida como “Orquídea da Virgem”, indicando pureza.

A orquídea é uma flor bastante delicada que transmite pelas suas excepcionais características de beleza, elegância, vigor e distinção. Além disso, essa flor exige poucos cuidados e sendo bastante utilizadas na decoração.

Espanha: Cravo vermelho (*Dianthus caryophyllus*)



Cravo. Fonte: <https://myloview.com.br/fotomural-flores-de-cravo-vermelho-isoladas-em-um-fundo-preto-no-86C78DD>.

O craveiro é uma planta herbácea, pertencente à família *Caryophyllaceae*, gênero *Dianthus*, que alcança até um metro de altura, sendo a flor que melhor simboliza a Espanha. Há séculos ela é muito utilizada para decorar casas. Além de sua beleza duradoura, essas flores têm significados especiais: o cravo vermelho pode ser usado para expressar amor por alguém, enquanto o cravo branco é símbolo de apoio e disponibilidade.

É comum vê-las em jardins, praças e vasos em residências, embelezando os espaços públicos e privados. O símbolo é tão forte no país que faz parte do figurino e das bailarinas de flamenco.

México: Dália (*Dahlia*)



Dália. Fonte: <https://www.ngenespanol.com/naturaleza/dalia-la-flor-nacional-de-mexico-que-conquistou-al-mundo/>.

Dahlia, cujo nome comum é dália, é um gênero botânico pertencente à Asteraceae. Trata-se de uma planta herbácea de porte médio que mantém sua vitalidade ao longo do tempo. Quando totalmente desenvolvida, essa planta pode alcançar uma altura de até 1,50 metro.

É uma flor perene originária do México. Segundo o blog Cobasi, essa planta foi encontrada pela primeira vez em meados do século XVII e só chegou à Europa no final do século seguinte, graças ao cientista sueco Anders Dahl. Desde então, vários cruzamentos e hibridizações foram realizados, levando à existência de mais de 3 mil variedades da flor, que hoje se encontram em várias regiões do mundo.

Além de ser uma flor nacional no México, faz parte da gastronomia mexicana, sendo bastante comestível em diversos pratos. É uma espécie abundante, sendo encontrada nas montanhas do país, e é utilizada na medicina tradicional mexicana.

É uma flor bastante popular, sendo muito usada no paisagismo para a decoração de ambientes externos e internos, por causa das suas cores fortes, e de forma delicada em seu manuseio.

Ela representa reconhecimento, harmonia, dignidade, gentileza e beleza. A dália branca, em muitos países, é considerada um símbolo de união, se referindo ao comprometimento e à esperança.



Índia: Flor de lótus (*Nelumbo nucifera*)



Flor-de-lótus. Fonte: <https://www.significados.com.br/flor-de-lotus/>.

A flor de lótus é uma planta aquática, tendo o seu nome científico *Nelumbo nucifera*, do gênero *Nelumbo*. É conhecida de forma popular como lótus, flor-de-lótus, loto-índico e lótus-índico.

É uma espécie nativa da Ásia e habitante de águas lentas ou lagoas de água doce, áreas mais pantanosas e de variedades. Além de sua bela aparência, essa planta tem grande destaque no simbolismo religioso e culinário.

A flor, quando fechada ou em botão, pode ser vista como um símbolo das possibilidades ilimitadas que residem dentro de cada indivíduo. Por outro lado, a flor de lótus aberta é frequentemente interpretada como uma representação da criação do universo. É como se a flor de lótus em botão fosse um livro fechado, cheio de histórias não contadas e segredos a serem revelados, enquanto a flor de lótus aberta fosse o livro aberto, revelando todo o conhecimento e a sabedoria do universo.

No simbolismo budista, a lótus representa paz e pureza do corpo e da mente. Entretanto, o que a lótus simboliza em si como todo é sabedoria, beleza, pureza e fertilidade.

A ciência não entende como a flor de lótus faz para manter a sua superfície limpa de micro-organismos e partículas de poeira. Essa é uma propriedade exclusiva dessa flor.

Ucrânia: Girassol (*Helianthus annuus*)

O girassol é uma planta originária da América do Norte e da América Central, mas é a planta nacional da Ucrânia.

É uma espécie de planta anual da família *Asteraceae*, que pertence ao gênero *Heliantheae* e à tribo *Heliantheae*, subtribo *Helianthinae*. Seu óleo e sementes são usados na alimentação. Seu nome vem do formato de sua flor, que lembra o sol.



Girassóis. Fonte: <https://www.moneytimes.com.br/ucrania-inicia-colheitas-de-girassol-e-soja-em-2022/>.

O girassol serviu como um emblema de paz na Ucrânia. Em junho de 1966, os ministros da Defesa dos Estados Unidos, Rússia e Ucrânia semearam girassóis na base de mísseis Pervomaysk, localizada na Ucrânia, em uma cerimônia para marcar a renúncia da Ucrânia às armas nucleares.

O girassol é a flor nacional da Ucrânia e é altamente cultivada em suas terras. Também, as sementes de girassol fazem parte da dieta do cotidiano dos cidadãos.

A flor simboliza a alegria e está fortemente associada a fama, sucesso, longevidade, nutrição, poder e calor do sol. Segundo uma crença popular, a semente do girassol, quando deixada ao sol, pode curar a infertilidade.

Austrália: Golden Wattle (*Acacia pycnantha*)



Acácia. Fonte: <https://www.momentum.com.br/blogpermitaseviver/acaciadourada-a-bela-arvore-de-mil-e-uma-utilidades.html>.

A *Acacia pycnantha* é uma leguminosa que tem suas raízes no sudeste da Austrália. Ela faz parte da família *Fabaceae* e está classificada no gênero *Acacia*. Foi Thomas Mitchell, o explorador que teve a

honra de coletar o primeiro exemplar dessa espécie. Posteriormente, em 1842, George Bentham usou essa coleta para descrever a espécie. Até o momento, não se reconhece nenhuma subespécie da *Acacia pycnantha*.

Ela é uma árvore nativa da Austrália, cuja flor é um símbolo nacional, e aparece em brasões, moedas e selos. Em alguns países europeus, é conhecida como a Flor da Mulher e é dada às mulheres no Dia Internacional da Mulher (8 de março).

Essa árvore, que pode atingir de 4 a 8 metros de altura, é valorizada por sua beleza paisagística e suas flores amarelo-ouro. No Brasil, floresce no outono e inverno e é comumente usada em paisagismo.

A *Acacia pycnantha* também tem utilidade prática. Sua madeira exala um cheiro de framboesa quando cortada e pode ser usada na construção de casas de taipa. Além disso, ajuda a prevenir a erosão do solo.

As suas sementes são nutritivas e podem ser usadas para fazer farinha para massas de pães. Elas têm um valor nutricional semelhante ao dos cereais. Quando tostadas, possuem um sabor semelhante à noz; algumas, quando cozidas, têm sabor de lentilha.

Na Antiguidade, a acácia era vista como um símbolo do sol, possivelmente devido às suas folhas, que se abrem à luz solar ao amanhecer, e às suas flores, que lembram a imagem do sol.

Essa árvore era sagrada para os egípcios e adotada pelos judeus, sendo usada na produção de vários artigos sagrados. Alguns cristãos acreditam que a cruz de Jesus Cristo foi feita com madeira de Acácia.

Estados Unidos: Rosa (*Rosa*)

A rosa é, de fato, uma das flores mais populares e apreciadas em todo o mundo. Ela vem sendo cultivada desde a antiguidade pelo homem. A primeira rosa vinha crescendo nos jardins asiáticos há 5.000 anos. No entanto, na sua forma selvagem, a rosa é ainda mais antiga.



Rosa. Fonte: IA, 12.10.23, Marcio Vinicius de Melo de Alvarenga.

A rosa é a flor-símbolo dos Estados Unidos, um dos países mais prósperos do mundo. A rosa é flor nacional da Inglaterra e, durante as guerras civis inglesas do século XV (conhecidas como Guerras das Rosas), uma rosa vermelha representava a Casa de Lancaster; enquanto uma rosa branca representava a Casa de York. Esse é um exemplo de como as flores, em particular, as rosas, podem ter significados simbólicos profundos, além de sua beleza natural.

Em 1986, a rosa foi adotada como o emblema floral nacional dos Estados Unidos. É uma flor que representa vários conceitos e vai muito além de sua beleza. A rosa representa também religiões, como a religião greco-romana, a cristandade, a islã e o sufismo.

Greco-romana

Na antiga cultura greco-romana, principalmente a rosa esteve associada à deusa Afrodite. No poema épico *Ilíada*, a deusa Afrodite usa o “óleo imortal da rosa” para proteger o corpo de Heitor.

O poeta lírico grego Íbico elogia um jovem belo, dizendo que Afrodite cuidou dele “entre flores de rosa”. O escritor de viagens grego Pausânias associa a rosa com a história de Adônis.



No antigo romance romano “O Asno de Ouro”, escrito por Apuleio, a deusa Ísis, que é identificada com Vênus, instrui o personagem principal, Lúcio, que foi transformado em um burro, a comer pétalas de uma coroa de rosas usada por um sacerdote como parte de uma procissão religiosa para recuperar sua humanidade.



Vênus Verticórdia (1868), de Dante Gabriel Rossetti, mostrando a deusa Afrodite rodeada de rosas vermelhas. Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Dante_Gabriel_Rossetti_-_Venus_Verticordia.jpg.

Cristandade

A rosa foi associada à Virgem Maria, a mãe de Jesus Cristo, e inspirou a criação do rosário e outras orações devocionais no cristianismo. Também estava relacionada com os mistérios sagrados e os jardins de rosas. A pintura de Albrecht Dürer, “A Festa do Rosário”, mostra a Virgem Maria distribuindo rosas para seus adoradores.

Ela, por sua simetria axial, pode ser vista como uma mandala, um símbolo do centro de existência que irradia a criação. Combina os significados da roda, que representa o ciclo da vida, com as conotações de vida e beleza. A rosa e a roda deram origem às rosáceas das igrejas românicas e góticas, que simbolizam a influência divina na criação e a irradiação de Deus como o centro imóvel.

A rosa é o símbolo do amor divino na obra de Dante, que retrata a jornada do poeta pelo Inferno,

pelo Purgatório e pelo Paraíso. E é a forma da enorme flor branca que Dante vê no Paraíso. A rosa representa o mistério da salvação e a manifestação do amor divino no universo.

*Em forma, então, de cândida rosa
a mim se mostrava a milícia santa,
que em seu sangue Cristo fez esposa;
mas a outra, que voando vê e canta
a glória daquele que a enamora
e a bondade que a fez tanto,
como a esquadra de abelhas às flores
chega, e uma vêm e outra retorna
lá, onde seu labor se saboreia,
na grande flor descendia, que se adorna
de tantas folhas, e então ressaía
lá, aonde seu amor sempre se aloja*

Finalmente, por intercessão de Maria, Dante, guiado por Beatriz, chega ao Paraíso, onde vê uma enorme rosa branca, símbolo do amor divino. As almas dos fiéis estão nas pétalas e a Virgem Maria está no centro. Dante contempla diretamente Deus, que se mostra como a Rosa Celestial no Empíreo, uma luz cercada por anjos.

*Mas não eram suficientes as próprias asas:
se não que a minha mente era percutida
de um fulgor que em sua vontade tem.
A alta fantasia aqui faltou força;
mas eu já volvia o meu desejo e o querer,
assim como roda, que igualmente é movida,
o amor que move o Sol e as estrelas.*

A rosa é vista como um símbolo de unidade na diversidade. Isso é ilustrado por um poema de Luxório elogiando uma rosa com cem pétalas, indicando que, mesmo com essa multiplicidade, a rosa ainda representa a essência de Vênus.

A partir do século XII, a rosa ganhou importância na linguagem religiosa, sendo chamada de “rosa rosarum”, a “flor das flores”. Também foi abordada em um pequeno tratado simbólico como “De Rosa”, de Pedro de Cápua. Paracelso a associou à transfiguração espiritual do corpo humano e à alquimia.

Essas ideias podem ter influenciado o simbolismo no rosacrucianismo. Em resumo, a rosa é um símbolo que representa a unidade na diversidade e tem conotações espirituais e alquímicas.



A Divina Comédia. Paraíso, Canto XXXI. Gravuras de Gustave Doré.

Islã e sufismo

O cultivo de jardins geométricos, com destaque para as rosas, tem uma longa tradição no Irã e regiões vizinhas. A beleza da rosa é frequentemente associada ao canto saudoso do rouxinol em poemas líricos, como os de Hafez. Além disso, no sufismo, a relação entre amante e amada simboliza a busca do amor divino, com a rosa representando tanto a bochecha ruborizada da amada quanto os nomes e atributos divinos, como exemplificado por Ibn Arabi.

O sufismo também utiliza a rosa como um símbolo significativo. Por exemplo, o mestre sufi Abdalcáder Guilani é conhecido como “a Rosa de Bagdá” e sua ordem, a Cadíria, adota a rosa como símbolo. Além disso, as obras literárias importantes alinhadas com o sufismo, como “O Jardim de Rosas”, de Saadi, e “O Jardim de Rosas dos Segredos”, de Mahmoud Shabistari, exploram o simbolismo da rosa de maneiras profundas.

Retomando à flor-símbolo dos Estados Unidos

A rosa é uma flor abundante no país e cresce há milhares de anos nas suas terras. Os estadunidenses usam esta flor tanto para decorar seus jardins e ambientes domésticos.

Seu significado representa o amor e suas nuances, para cada cor um significado, vermelho simboliza um amor profundo e apaixonado, branco está associada à inocência e à beleza, a cor rosa representa respeito e admiração, e amarelo expressa felicidade e amizade.

Argentina: ceibo ou corticeira (*Erythrina cristagalli*)



Ceibo. Fonte: <https://www.argentina.gob.ar/pais/ceibo>.

Ceibo ou corticeira é a flor nacional da Argentina e do Uruguai. Os dois países dividem a árvore nacional. De porte médio e florada abundante, que enche de copas vermelhas, é uma planta tão esplêndida que é considerada um símbolo nacional nos dois países.

Originária da América, especialmente Argentina (zona litoral), Uruguai, Brasil e Paraguai, cresce nas margens do rio Paraná e do rio da Prata, embora também possa ser encontrada em áreas próximas a rios, lagos e pântanos.

Em seu nome científico, a palavra *Erythrina*, de origem grega (*erythros*), significa vermelho. Seu nome próprio é *crista-galli*, que, em latim significa “crista do galo”, graças à semelhança entre ambas.

Ela pode medir de 6 a 10 metros de altura, tem um tronco curvo e pouco ramificado, com uma casca cinza-escuro, muito grossa e rugosa, com sulcos profundos e produz flores entre outubro e abril, em forma de cachos.



Diz a lenda de Anahí

Reza a lenda que, às margens do rio Paraná, vivia uma indígena feia e de feições ásperas, chamada Anahí. Ela era feia, mas, nas tardes de verão, encantava todo o povo de sua tribo guarani com suas canções inspiradas em seus deuses e no amor à terra da qual eram donos. Mas chegaram os invasores, aqueles valentes, ousados e corajosos seres de pele branca, que devastaram as tribos e tiraram suas terras, seus ídolos e sua liberdade.

Anahí foi levada cativa junto dos outros indígenas. Ela passou muitos dias chorando e muitas noites acordada, até que um dia, quando o sono venceu sua sentinela, a indígena conseguiu escapar, mas, ao fazê-lo, a sentinela acordou e ela, para atingir seu objetivo, cravou uma adaga no seu peito de seu guardião e rapidamente fugiu para a selva.

O grito do carcereiro moribundo acordou os demais espanhóis, que iniciaram uma perseguição que se transformou em caça à pobre Anahí, que logo foi alcançada pelos conquistadores. Esses, em vingança pela morte do tutor, impuseram a sua morte na fogueira como punição. Amarraram-na a uma árvore e acenderam o fogo, que parecia não querer estender suas chamas até a donzela indígena, que, sem murmurar uma palavra, sofria em silêncio, com a cabeça inclinada para o lado. E quando o fogo começou a subir, Anahí começou a se transformar em árvore, identificando-se com a planta em um milagre incrível.

Na madrugada seguinte, os soldados se depararam com o espetáculo de uma bela árvore de folhas verdes brilhantes e flores vermelhas aveludadas, que se mostrava em todo o seu esplendor, como símbolo de bravura e força diante do sofrimento. (Fonte: *Cancillería Argentina*)

Estabelece a Declaração

Na declaração, estabelece-se que a flor do ceibo foi escolhida como Flor Nacional Argentina pelo Decreto nº 13.847, de 22 de dezembro de 1942. A magnólia tinha sido selecionada antes, mas foi rejeitada por ser uma espécie estrangeira, não originária da Argentina.

A flor de corticeira simboliza a fecundidade, a bravura, a força diante do sofrimento, a beleza, a história, a resistência e identidade desses países.

Chile: Copihue ou Lapageria (*Lapageria rosea*)



Lapageria. Fonte: <https://en.wikipedia.org/wiki/Lapageria>.

Copihue ou *lapageria* é a flor-símbolo nacional do Chile. É um gênero botânico pertencente à família *Philesiaceae*. É uma planta trepadeira perene que atinge mais de 10m de altura entre arbustos e árvores.

As folhas são dispostas de forma alternada e são perenes, duras, em forma de lança e têm de três a sete nervuras paralelas salientes. As flores têm seis pétalas grossas e cerosas, vermelhas, com pintas brancas.

O fruto é uma baga alongada, com uma casca rijá, que contém muitas sementes pequenas do tamanho de uma semente de tomate, envolvidas por um arilo carnoso que se pode comer. Esse gênero tem uma única espécie. Cresce em bosques na parte sul do Chile e encontra-se desde Valparaíso a Osorno, em ambas as cordilheiras, emaranhadas em arbustos e árvores das regiões úmidas.

A copihue é símbolo de alegria, amizade, gratidão, valor e liberdade. Principalmente, a beleza, a história e a identidade do país.

Conclusão

As flores representam significados importantes, além de símbolos nacionais, e não é apenas por seus elementos decorativos. Às vezes, as flores significam coisas importantes para nós, seja por meio de um trato, por agradar uma pessoa que realmente a gente ama ou por respeitar aqueles que são dignos de merecerem o respeito. Elas simbolizam muitas coisas e é por meio delas que compartilhamos os nossos desejos e sentimentos com os outros; sendo as flores, presentes concebidos pela natureza.

O simbolismo e a representação das flores na história da Pintura

Gessiely Aparecida Sperandio

Flores: é uma experiência inesquecível recebê-las, seja no seu estado natural ou representadas em pinturas, as famosas naturezas-mortas. O mais interessante das flores é que elas foram adquirindo diferentes significados ao longo da história humana. Quando falamos de pinturas, podemos citar uma grande variedade de períodos artísticos, povos, culturas e civilizações que usufruíram de sua beleza, essência e perfume. Falaremos sobre o seu aparecimento e sua representatividade na história da pintura.

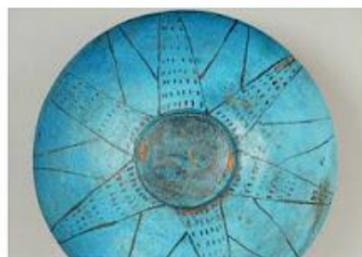
Apesar de não fazer parte da pintura, cabe ressaltar que o aparecimento das flores em locais considerados sagrados se deu na Pré-história, quando foram encontrados vestígios de flores em algumas sepulturas da época, simbolizando afetividade e, provavelmente, o desejo de uma nova etapa no ciclo de vida da pessoa falecida.

Mas a primeira pintura floral só veio a aparecer no berço da civilização egípcia com o lótus azul (*Nymphaea caerulea*), planta aquática e aromática, que foi muito utilizada em rituais religiosos e símbolo do renascimento para uma nova vida, regeneração, renovação das energias, conexão com o universo divino e a criação do mundo. Esse último se deve à crença de que o deus Rá teria nascido de uma flor de lótus azul no oceano primordial e que essa flor seria responsável pelo nascimento de cada novo sol da manhã: sol nascido de um lótus azul. Também podemos citar um outro deus egípcio, Nefertum, a personificação da flor de lótus azul, que carregava uma coroa dessas flores em sua cabeça. Além da pintura, essa flor também tem propriedades medicinais e foi utilizada para fazer uma bebida relaxante chamada “shmou” pelos antigos egípcios.



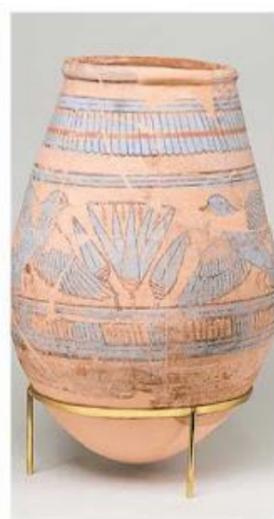
Lótus. Fonte:

<https://www.naturezadivina.com.br/lotus-azul>.



Lótus azul do Egito. Fonte:

<https://www.nossafloranossomeio.eco.br/2023/04/nymphaea-caerulea-o-lotus-azul-do-egito-e-simbolismos.html>.



Simbolismos egípcios. Fonte:

<https://www.nossafloranossomeio.eco.br/2023/04/nymphaea-caerulea-o-lotus-azul-do-egito-e-simbolismos.html>.

Na Idade Média, tivemos a valorização de outras flores que seriam por séculos relacionadas às figuras bíblicas, como é o caso de Maria, mãe de Jesus, devido ao florescimento do Cristianismo na Europa.

A açucena, ou *Lilium candidum*, é uma flor que carrega consigo até hoje o símbolo de pureza, virgindade e candura. Foram inúmeros os artistas que, durante a Idade Média e depois, no Renascimento, representaram a cena da “Anunciação” (momento em que Maria recebe a visita do anjo e é anunciada a sua gravidez), com lírios nas mãos da virgem, em vasos, sobre a mesa, bordados nas roupas, entre outras variedades.

Vamos começar citando Simone Martini e Lippo Memmi, que realizaram uma verdadeira obra-prima ao estilo gótico. A “Anunciação” de Simone e Lippo pode soar um pouco diferente para as pessoas, pois nesse período não se enfatizavam as lindas paisagens em perspectiva ao fundo das personagens, mas sim as próprias figuras bíblicas que eram rodeadas por um esplendoroso e divino brilho dourado (folha de ouro sobre madeira). Esta obra de 1333 se encontra na Galeria Uffizi de Florença, Itália, sendo constituída de retábulos de madeira para o altar. Ao centro, visualizamos a Virgem Maria sentada, com uma expressão de surpresa, vestindo um manto azul (símbolo da realeza) e, à sua frente, o anjo Gabriel, que acabou de chegar para transmitir sua mensagem a ela. O anjo possui asas e vestimentas ricamente detalhadas, em sua cabeça, um ramo de oliveira, que também está em sua mão esquerda, simbolizando a paz e seu papel de mensageiro divino. Entre os dois, no centro de toda a pintura, há um vaso com lírios, representando o sagrado e a pureza desse momento especial.



Simone Martini e Lippo Memmi. **A anunciação.** 1333. Têmpera sobre madeira. Dimensões: 184 x 210m.

Outra obra que merece destaque é a de Fra Filippo Lippi. Em sua “Anunciação”, ele consegue transmitir imensa ternura e suavidade, fazendo com que os sentimentos de respeito, dignidade e pureza se destacassem na pintura. É perceptível a mensagem transmitida pelas flores, pois há um ramo de açucena (lírios) nas mãos do anjo, bem ao centro da tela. Nessa obra, já percebemos o uso da perspectiva, que era a busca pela representação real dos cenários de fundo, partindo de um ponto central na tela; o objetivo era criar a ilusão de profundidade.





Fra Filippo Lippi. **Anunciação**. 1443/50. Óleo sobre painel. Dimensões: 203 x 186 cm.
Fonte: <https://virusdaarte.net/fra-filippo-lippi-a-anunciacao/>.

Um artista que não poderíamos deixar de citar é Leonardo da Vinci. Considerado um gênio à frente de seu tempo, Leonardo trouxe sutileza e suavidade a essa pintura. Maria, que se encontrava no jardim de sua casa, lendo um livro, é surpreendida pela chegada de um anjo à sua porta. Suas vestes caracterizam as utilizadas pelas mulheres do tempo de Da Vinci, mais uma vez com um manto azul. O anjo é representado com uma precisão de detalhes típica de Leonardo: suas vestes e asas são cientificamente reais, estudadas até a exaustão para ninguém pôr defeito. Em sua mão direita, carrega um ramo de lírios, também representados com exatidão científica.



Leonardo Da Vinci. **A anunciação**. Pintado entre 1472 e 1475. Óleo sobre painel. Dimensão: 98,4 x 217 cm.

Vamos saltar alguns séculos para falar sobre alguns artistas que escolheram as flores como tema para estudar as relações da cor e da luz, mas também para representar suas emoções e falar sobre temas relevantes à existência humana: nossa relação com a vida e a morte.

O Impressionismo foi um fenômeno artístico voltado para a análise da luz, no final do século XIX. Como bom impressionista, Claude Monet certa vez viajou à Normandia e, do quarto onde estava hospedado, tinha uma visão privilegiada da Catedral de Rouen. Inspirado pela sua beleza, ele a pintou mais de 30 vezes; e todas as pinturas tiveram resultados diferentes, pois, o que ele pintava era uma impressão da catedral em diversos horá-

rios do dia. Para conhecer as pinturas da catedral, clique no *link*: <https://artsandculture.google.com/story/2gXhjhmKqfavLg?hl=pt-BR>. Quando alcançou fama e sucesso com suas pinturas Monet, teve dinheiro suficiente para comprar sua casa, na pequena cidade de Giverny, França. Além da casa, ele mandou construir um imenso jardim, hoje conhecido como “Os Jardins de Monet”, que podem ser visitados do início de abril até finais de outubro. Esse jardim foi palco de muitas de suas pinturas mais consagradas. Lá, ele produziu centenas de quadros em homenagem à natureza e ao esplendor de sua beleza. Sua flor favorita era a ninfeia. Neste *link*, você poderá contemplar em detalhes uma das obras mais conhecidas do artista: <https://artsandculture.google.com/asset/the-waterlily-pond-claude-monet/>.



Ninfeias. Fonte: <http://jbbauru.blogspot.com/2016/03/o-abre-e-fecha-das-nossas-ninfeias.html>.



Ninfeias. Fonte: <http://jbbauru.blogspot.com/2016/03/o-abre-e-fecha-das-nossas-ninfeias.html>.



Claude Monet. 1918. Fonte: <https://veja.abril.com.br/cultura/obra-reconta-saga-de-monet-para-pintar-telas-de-ninfeias-no-final-da-vida>.

Para finalizar seria um crime não mencionar as pinturas florais de Vincent Van Gogh, artista pós-impressionista. Tendo tido uma vida de muitas dificuldades, desacreditado e subestimado, este gênio da arte vendeu apenas uma única obra em toda sua vida, entretanto foi um dentre poucos que se dedicou exclusivamente a sua obra artística e que fazia constantes reflexões acerca da vida e da arte. Seu único apoio em vida foi seu irmão, Theo Van Gogh, que financiou seus estudos, mas mais do que isso era seu maior confidente e amigo. “Os Girassóis” de Van Gogh são mundialmente conhecidos, e para aqueles que não sabem o girassol significa é a felicidade, porém ao observarmos os girassóis de

Van Gogh não devemos chegar a essa simples conclusão, ele fez uso de sua beleza e da sua cor amarela (pela qual era apaixonado) para falar sobre a efemeridade da vida. São 7 telas ao todo, criadas entre 1888 e 1889 para a chegada de Paul Gauguin, artista que seria o primeiro e o único a responder ao seu pedido para a formação de um ateliê de artistas. Infelizmente o sonho de Van Gogh morreu quando Gauguin partiu, após uma série de discussões, ocasionando o famoso episódio da orelha cortada.



Vincent Van Gogh. **Girassóis**. 1888, óleo sobre tela. National Gallery, Londres. Fonte: <https://www.culturagenial.com/os-girassois-de-van-gogh/#:~:text=As%20telas%20foram%20feitas%20com,amigo%20e%20artista%20Paul%20Gauguin.&text=Ao%20todo%20s%C3%A3o%20sete%20telas,cont%C3%A9m%20doze%20e%20quinze%20girass%C3%B3is.>

Gostou do tema? Gostaria de conhecer outros artistas que também pintaram flores? Acesse o site: <https://artsandculture.google.com/entity/flor/m0c9ph5?categoryId=topic>.

☰ Google Arts & Culture

Página inicial Explorar Jogar Por perto Favoritos 🔍

Flor

♥ 🔗 📘 🐦 📎

Flor é a estrutura reprodutora característica das plantas angiospérmicas. Sua função é produzir sementes através da reprodução sexuada. Para as plantas, as sementes representam o embrião que irá germinar quando entrar em contato com um substrato propício; as sementes são o principal meio através do qual as...

[Mais informações](#)

14 matérias

[Ver todos](#)

Fotografia contemporânea: flores

Gessiely Aparecida Sperandio

Desde seu surgimento, em 1826, a fotografia seguiu evoluindo até a atualidade, entretanto, foi preciso a intervenção e contribuição de diversos pesquisadores e cientistas para esse fim. Vista inicialmente como apenas um procedimento científico, foi somente em 1890, com o Momento Pictorialista, que a fotografia passou a ser vista como uma expressão artística. A fotografia de hoje vai muito além do simples representar de uma realidade, ela busca meios de mostrar o que não é visível aos olhos, ou ainda de mostrar um ponto de vista desconhecido à maioria das pessoas. O fato é que a Arte Contemporânea abriu um leque de infinitas possibilidades artísticas, pois não se liga exclusivamente a um estilo ou movimento, cada artista tem a liberdade de pesquisar e mostrar o seu próprio olhar e abordar os assuntos pelos quais tem interesse ou ainda que lhe geram incômodo ou reflexão.

Vejamos a produção do fotógrafo contemporâneo Craig Burrows. Tiradas do que parece ser um filme de ficção científica ou de origem alienígena, são resultado da mistura entre ciência e arte. Utilizando-se de uma técnica conhecida como fluorescência visível induzida por ultravioleta, ou UVIVF, o fotógrafo descobriu que, quando iluminadas pelo sol, as flores emitem sua própria luz, mas essa não é visível aos olhos, então, ele precisou fazer uso da luz ultravioleta para fazer com que as substâncias brilhassem e, assim, pudessem ser fotografadas.



Estrela Ardente.



Magnólia Chinesa.

“Definitivamente não é um tipo de fotografia fácil”, diz o fotógrafo. Primeiramente, ele caminha pelo seu bairro em busca das flores com uma luz portátil, depois, as arranja em um suporte de metal e usa um disparador remoto para conseguir uma exposição que pode levar de 10 a 20 segundos. O espaço onde as fotografias acontecerão precisa ser o mais escuro possível e, ao fazer o disparo, ele segura a respiração, pois, qualquer movimento pode causar alterações no resultado, como um borrão na fotografia, por exemplo. O resultado certamente é de tirar o fôlego.





Buquê de Flores, Craig Burrows. Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/100486635418181348/>.



Acima: Flor de cacto *Stenocereus thurberi*, Craig Burrows. Abaixo: Flor de Anêmona, Craig Burrows. Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/fotografo/craig-burrows>.

Outro fotógrafo a explorar o tema das flores é Torkil Gudnason. Nascido na Dinamarca, foi para Nova Iorque, em 1978, onde trabalhou no universo da moda. Seu trabalho mais atual aborda o mundo natural contemporâneo sob uma perspectiva muito colorida beirando o neon. Veja as imagens:



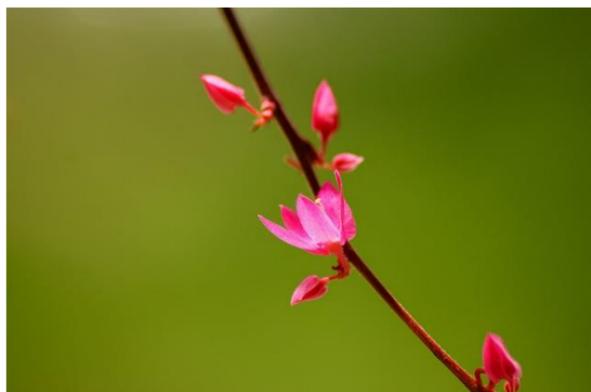
Torkil Gudnason. Fonte: <http://www.faheykleingallery.com/artists/torkil-gudnason/featured-works?view=slider#2>.



Torkil Gudnason. Fonte: <http://www.faheykleingallery.com/artists/torkil-gudnason/featured-works?view=slider#2>.

Se você também deseja fazer fotografias de flores, afinal, quase todas as pessoas possuem uma máquina fotográfica ou celular hoje, seguem algumas dicas.

Primeiro, lembre-se que menos é mais: não tente capturar uma grande quantidade de informações, escolha bem o local, as flores, a quantidade de informações que irá aparecer. Observe a posição da luz naquele momento e determine se sua fotografia será colorida ou em preto e branco. Busque a geometria na sua composição, como linhas verticais, horizontais e diagonais. Um espaço vazio ao redor pode favorecer e muito a menor das flores. Não é o arranjo todo, são os detalhes que contam, às vezes, uma fotografia de flores é mais bonita com ênfase no orvalho de uma delas. Observe os exemplos e tente você também! Ah! E lembre-se de buscar um olhar diferente do comum.



Minimalismo na fotografia, *Fotografia DG*. Fonte: <https://www.fotografia-dg.com/o-minimalismo-na-fotografia-de-flores/>.



Combinando flores na fotografia, *Fotografia DG*. Fonte: <https://www.fotografia-dg.com/fotografar-flores/>.